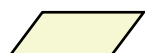
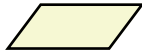


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 140

Setembro de 2014

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Novembro de 2014 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Relatório sobre o Estado da Insegurança Alimentar no Mundo (SOFI 2014) confirma a redução, em mais de 100 milhões na última década, do número de pessoas com fome no mundo.

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Agosto de 2014 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	13 136			1 852	11 284
Arroz	9 626	610		1 860	8 376
Trigo	3 721			1 870	1 851
Farinha Trigo	554	1 537		1 396	695
Total Cereais	27 037	2 147		6 978	22 206
Açúcar a)	774	540		585	729
TOTAL	27 811	2 687		7 563	22 935

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.288 tons em Agosto de 2014 e uma média mensal em 2013 de 1.499 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Agosto de 2014, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **8.9%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.843 tons**), corresponde a um aumento de **0.5%**.

Arroz: Saída deste mês é **7.0%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.758 tons**), corresponde também a uma aumento de **5.8%**.

Trigo: Saída deste mês é **7.6%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.882 tons**), corresponde a uma redução de **0.6%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **5.2%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.375 tons**), corresponde a um aumento de **1.5%**.

Açúcar: Saída deste mês é **33.6%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2014 (**1.054 tons**), corresponde também a uma redução de **44.5%**.

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Agosto de 2014

Produto	Entradas Agosto 2014	Acumulado 2014	Entrada Mês Homologo (2013)	Total 2013 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	100 130	588 364	267 882	1 238 127
Leite	403 145	6 354 202	487 869	10 738 091
Óleo Alimentar	722 141	4 586 696	196 670	7 295 135
Total	1 225 416	11 529 262	952 421	19 271 353

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Agosto foi **41.2%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se uma redução de **62.6%**.

Leite: A importação de leite em Agosto foi **39.3%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se também uma redução de **17.4%**.

Óleo Alimentar: A importação em Agosto foi **58.5%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se também um aumento de **267.2%**.

1.3. Previsão até Novembro de 2014

Produto	Stock Inicial 1-Set.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	11 284	Set/Out	8 500			19 784	10.7
Arroz	8 376	Set/Out	2 837			11 213	6.4
Trigo	1 851	Set/Out	5 000			6 851	3.6
Farinha Trigo a)	695					695	0.5
Total Cereais	22 206		16 337			38 543	
Açúcar	729	Set/Out	2 155			2 884	2.7
Total Geral	22 935		18 492			41 427	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Novembro de 2014 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **10.7** meses, com base no consumo médio mensal do II trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **6.4** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **3.6** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.5** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **2.7** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Agosto de 2014, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		242.0	4.0	15.0	11.5		21.8	122.0	17.1	433.4
Arroz	Ton		151.9	14.3	24.4	24.6	52.0	42.6	83.4	15.2	408.4
Farinha Trigo	Ton	676.0	125.0	3.0	18.0	56.0		110.0	188.0	55.6	1 231.6
Açúcar	Ton		105.4	3.3	5.0	4.6		11.3	93.0	15.7	238.3
Total	Ton	676.0	624.3	24.6	62.4	96.7	52.0	185.7	486.4	103.6	2 311.7

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Agosto foi de **433.4** tons. No mês homólogo de 2013 era de **295.1** tons.

Arroz: A distribuição foi de **408.4** tons em Agosto. No mês homólogo de 2013 era de **645.5** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Agosto foi de **1 231.6** tons. No mês homólogo de 2013 era de **1 685.1** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **238.3** tons em Agosto. No mês homólogo de 2013 foi de **193.7** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Agosto de 2014

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	48.3	60.0	54.0				43.0	43.1	57.0	50.0	44.1	39.2	43.4	50.6
Milho Local	Lt	60.0		70.0				80.0		80.0			60.0		80.0
Milho Coxido	Lt	123.3	139.4	120.0	143.1	150.0	131.4	130.6	117.5	125.3	116.7	116.4	112.5	80.0	116.6
Arroz 1ª	Kg	93.3	102.9	98.8	96.3	101.1	78.2	89.3	87.1	96.4	96.7	92.3	86.8	92.5	92.9
Arroz 2ª	Kg	84.0		91.4					78.8		96.4		70.0	70.0	
Açúcar	Kg	72.6	98.3	86.9	85.2	107.5	67.5	80.0	83.4	85.4	80.0	88.0	72.6	77.5	79.7
Leite em pó	Kg	629.5	731.4	684.4	689.2	679.9	674.0	687.0	689.6	694.5	627.5	734.0	720.1	714.2	660.7
Óleo Alimentar	Lt	147.4	170.9	160.9	162.8	160.5	133.7	158.0	148.3	160.2	137.3	139.6	130.8	137.3	140.4
Farinha trigo	Kg	70.9	87.2	72.3	72.0	82.8	63.3	75.3	69.0	73.2	74.6	76.8	65.3	69.2	65.9
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	10.0	15.0	15.0	15.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.2
F. Pedra	Lt	121.7	143.8	180.0	200.4	180.9	175.1	160.4	187.8	186.0		104.0	107.3		102.7
F. Sapatinha	Lt	168.8	196.4	164.6	220.6	191.9	201.5	187.2	192.5	183.9	174.5	170.5	156.7	167.5	155.6
F. Bongolon	Lt	103.3	196.7			176.7	162.1	164.5	182.0	185.9	80.0	85.0	60.0		102.2
Feijão Congo	Lt	136.8	185.3	145.7	194.1	186.3	174.8	163.8	184.6	188.4	172.7	173.6	154.6	144.2	160.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Agosto de 2014 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	7.4	3.4	5.7				-2.6	2.8	14.0	0.0	2.2	-9.9	2.3	5.8
Milho Local	Lt	12.5		16.7				0.0		0.0			14.3		0.0
Milho Coxido	Lt	9.6	2.5	2.9	1.3	2.6	1.3	10.1	-5.2	1.9	11.1	-0.2	-3.3	-20.0	3.5
Arroz 1ª	Kg	-1.0	2.9	-1.3	-0.3	1.1	-2.6	-1.1	-1.0	0.3	1.3	-1.3	-3.4	2.8	-0.8
Arroz 2ª	Kg	-6.7		0.6							1.0		-3.4	0.0	
Açúcar	Kg	-4.1	7.6	1.3	-5.7	-2.3	-6.6	-3.2	-3.7	3.1	-4.0	3.5	-0.6	0.2	-3.8
Leite em pó	Kg	4.7	12.3	-1.4	-7.0	0.4	-1.5	-1.4	-4.5	0.3	-1.0	0.5	0.2	0.6	0.3
Óleo Alimentar	Kg	-1.4	5.2	-1.7	-1.4	0.3	-5.1	0.1	-2.7	0.8	-3.9	-1.6	-1.2	0.4	-1.4
Farinha trigo	Kg	-6.3	13.5	-1.3	-1.2	1.3	2.4	-2.3	1.1	-0.2	2.1	2.0	-1.3	-4.6	-5.8
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.5
F. Pedra	Lt	-4.5	-14.2	12.5	0.7	1.8	5.6	-0.5	3.1	0.9		14.1	10.3		-8.9
F. Sapatinha	Lt	3.7	-2.7	4.5	-1.6	-0.4	-0.9	-1.5	2.4	-0.6	-4.4	1.0	-20.5	1.1	-4.8
F. Bongolon	Lt	8.8	-1.7			-11.7	5.3	0.9	-3.4	0.0	33.3	30.8	-17.2		13.6
Feijão Congo	Lt	5.1	3.2	-6.0	0.0	-2.2	-1.0	0.8	3.2	1.3	-4.0	0.7	-6.5	3.0	0.3

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª – Rib. Grande (14.0) S. Filipe (7.4), Praia (5.8) e Brava (5.7) Açúcar —Maio (7.6) Leite em pó — Maio (12.3) Óleo Alimentar — Maio (5.2) Farinha trigo —Maio (13.5)	Milho 2ª – S. Catarina (9.9) Arroz 2ª – S. Filipe (6.7) Açúcar — S. Vicente (6.6) e S. Nicolau (5.7) Leite em pó — S. Nicolau (7.0) Óleo Alimentar — S. Vicente (5.1) Farinha trigo —S. Filipe (6.3) e Praia (5.8)	Milho local – Brava (16.7), S. Catarina (14.3) e S.Filipe (12.5) Milho Coxido — S.Miguel (11.1), Paúl (10.1) e S. Filipe (9.6) Feij. Pedra – Tarrafal (14.1), Brava (12.5), S. Catarina (10.3) e S. Vicente (5.6) Feij. Bongolon — S. Miguel (33.3), Tarrafal (30.8), Praia (13.6), S. Vicente (5.3) e S.Filipe (8.8) Feij. Congo - S. Filipe (5.1)	Milho Coxido — Picos (20.0) e Porto Novo (5.2), Feij. Pedra — Maio (14.2) e Praia (8.9) Feij. Sapatinha —S.Catarina (20.5) Feij. Bongolon - S. Cat. (17.2) e B. Vista (11.7) Feij. Congo - S. Catarina (6.5) e Brava (6.0)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Agosto de 2014

3.1 Cereais

No meio de previsão de boa colheita na campanha agrícola 2013/14, o índice de preços da *International Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) permaneceu em baixa, registrando em Agosto uma redução 3% em relação ao valor alcançado no mês anterior.

A perspectiva de grande oferta global continua a pressionar o comportamento do mercado do **trigo**. Entretanto, durante o mês de Agosto o mercado desta *commodity* também foi influenciado pela preocupação com a qualidade do produto em algumas regiões, especialmente na União Europeia.

No **milho**, os preços oscilaram em baixa pelo 4º mês consecutivo, no meio de oferta global recorde no ano em curso, 2013/14. Para a próxima campanha agrícola, prevê-se uma ligeira redução da produção, entretanto, a disponibilidade global continua a um nível amplamente satisfatória.

A escassez da oferta na Tailândia e no Vietname, e consequente aumento dos preços nesses países continua a influenciar o comportamento do mercado mundial do **arroz**, mantendo os preços globais desta *commodity* em alta. Na Tailândia, a redução da oferta se deve à suspensão temporária das vendas da reserva estatal e no Vietname, a queda da disponibilidade para exportação foi provocada pelo aumento da procura.

Fonte: RMMI, adaptado

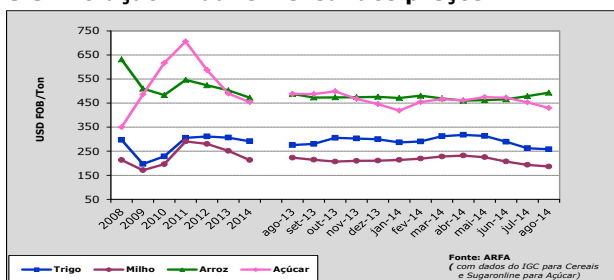
3.2 Açúcar

A previsão de grande oferta na campanha agrícola em curso, 2013/14, continua a determinar o comportamento do mercado global, mantendo os preços desta *commodity* em baixa.

Para o ano 2014/15, devido a previsão de menor colheita no Brasil (maior produtor e exportador mundial) é esperado uma queda na oferta global, porém permanecendo ainda a um nível satisfatório.

Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Os preços médios do milho e do trigo permaneceram em declínio, apresentando em Agosto uma queda de 3.5% e 1.9%, respectivamente, em relação à média do mês de Julho. A cotação do arroz continua em alta, registrando no período um aumento de 3.0%.

No açúcar, os preços apresentaram em Agosto uma queda de 5.1%, em relação ao valor registrado no mês anterior.

OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Agosto de 2014 (base 2007)

IPC Total Nacional	Junho	Julho	Agosto de 2014			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.1	0.2	0.1	-0.5	-0.4	0.3
Homóloga	-0.1	-0.4	-0.7	-0.7	-1.4	-0.6
12 Meses	0.3	0.2	0.1			

O IPC do mês de Agosto registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **0.1%** entre os meses de Julho e Agosto, inferior em **0.1** p.p. face ao valor registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.3** p.p em relação ao mês de Julho, situando-se nos **-0.7%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **0.1%**, inferior em **0.1** p.p. face ao registo de Julho.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em Santiago (**+0.3%**) e negativa nas ilhas de Santo Antão (**-0.5%**) e S. Vicente (**-0.4%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de Santiago regista uma variação superior à média nacional em **0.1** p.p.. Em Santo Antão, a variação foi idêntica à média nacional (**-0.7**) e em São Vicente, o valor foi inferior à média nacional em **0.7**.

Fonte: INE

4.2. O Objectivo do Milénio de reduzir para a metade a percentagem de pessoas com fome no mundo pode ser alcançado até o final de 2015

O relatório sobre o Estado da Insegurança Alimentar no Mundo (SOFI 2014, na sigla em inglês), divulgado no comunicado de imprensa da FAO de 16 de Setembro, confirmou a tendência de redução da fome no mundo. Isso significa, segundo o relatório, que o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) de reduzir pela metade a percentagem de pessoas desnutridas até 2015 pode ser alcançado, se se intensificarem os esforços apropriados de forma imediata.

O SOFI 2014 sublinha como o acesso aos alimentos melhorou rápida e significativamente em países onde ocorreu um progresso económico geral, nomeadamente no Leste e Sudeste da Ásia. Destaca também, melhoria no sul da Ásia e na América Latina.

Apesar dos progressos significativos em geral, várias regiões e sub-regiões continuam preocupantes, que é o caso da África Subsaariana, onde mais de uma em cada quatro pessoas permanecem cronicamente desnutridas.

Com um número de pessoas desnutridas a manter-se "inevitavelmente alto", o relatório especifica que é necessário estabelecer um ambiente favorável e uma abordagem integrada. Para tal é necessário investimentos públicos e privados para aumentar produtividade agrícola; o acesso à terra, serviços, tecnologias e medidas para promover o desenvolvimento rural e protecção social para os mais vulneráveis, incluindo o reforço da sua resiliência perante conflitos e desastres naturais. O relatório sublinha também a importância de programas de nutrição específicos, principalmente para corrigir as deficiências nas mães e crianças menores de 5 anos. As conclusões e recomendações do SOFI serão discutidas na reunião do Comité de Segurança Alimentar Mundial, que vai decorrer de 13 a 18 de Outubro, bem como na Segunda Conferência Internacional sobre a Nutrição (ICN2) a realizar de 19 a 21 de Novembro, próximo.

Fonte: FAO